

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADO MATERNO AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO
Relatoria: WANESSA CRISTINA TAVARES ARAUJO
Juliana de Jesus Souza
Autores: Patricia Mônica Ribeiro
Raul de Paiva Santos
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Os cuidados maternos aos recém-nascidos prematuros no ambiente domiciliar demandam alterações na trajetória idealizada pela maioria das mães. No parto prematuro a nova mãe terá de vivenciar um período puerperal diferenciado, rompendo com seus projetos e desejos, ou seja, desfazendo a situação idealizada durante toda a gestação. Com o nascimento da criança, para a mulher, inicia-se o processo de adaptação psicológica à maternidade, que é intenso e permeado por importantes transformações pessoais; caracterizado pela vivência de aquisições e perdas irreversíveis nos aspectos físicos, psicológicos e sociais de sua vida. **Objetivo:** apresentar uma Revisão bibliográfica sobre o cuidado materno ao recém-nascido prematuro. **Método:** Revisão bibliográfica considerando artigos científicos, teses, dissertações, nas bases de dados LILACS; CINAHL; PubMed e BDNF. Os descritores foram Família; Prematuridade; Comportamento Materno. Selecionados os artigos disponíveis na íntegra, publicados de 2006 a 2016, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos no LILACS; 6 artigos no CINAHL; 7 artigos no PubMed; e, 2 artigos na BDNF, totalizando 26 artigos; sendo 65% em inglês. Os artigos revelaram duas categorias: Recém-nascido prematuro e suas especificidades: 1 milhão de crianças prematuras que sobrevivem podem enfrentar ao longo de seu desenvolvimento dificuldades físicas, neurológicas ou de aprendizagem, envolvendo um alto custo para suas famílias e para a sociedade. Cuidado materno ao prematuro: A alta hospitalar do prematuro ocorrerá independente das condições de moradia e competência dos pais. O bebê prematuro é uma criança considerada de alto risco e necessita, após a alta, de cuidados especiais por parte da mãe por um período prolongado, tendo em vista a melhoria no seu desenvolvimento. **Conclusão:** Há necessidade de padronização das ações educativo-assistenciais, reconhecendo a mãe e família do bebê prematuro como parceiros à construção de uma assistência no domicílio de maior qualidade, efetividade e resolutividade. BARROS, S.M.O. Enfermagem obstétrica e ginecológica - guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca; 2009. LEITE, M.G. et al. Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes. *Psicol estud* v.19, n.1, 2014. CHO, J.Y. Parental Concerns about Their Premature Infants' Health after Discharge from the Neonatal Intensive Care Unit. *Korean Journal of Pediatrics*, v.55, n.8 p.272-279, 2012.